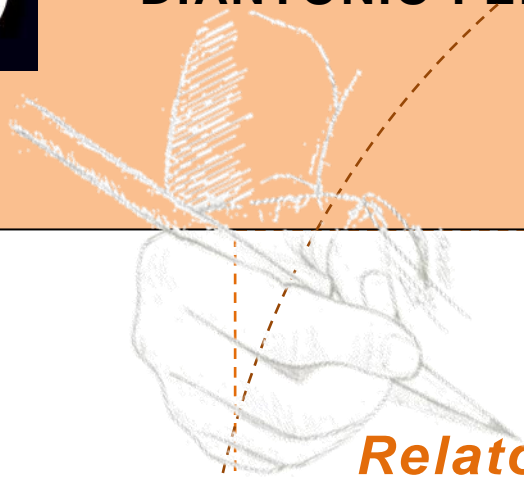




**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
D.ANTÓNIO FERREIRA GOMES**



***Relatório de Autoavaliação
/Análise de Resultados
2015/2016***

"ALUNOS MOTIVADOS PARA A ESCOLA COM REGRESSO A CASA FELIZES"

Introdução

O presente relatório elaborado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes - Penafiel, baseia-se nos resultados escolares dos alunos do último ano, conforme constam nos documentos arquivados na escola sede do agrupamento.

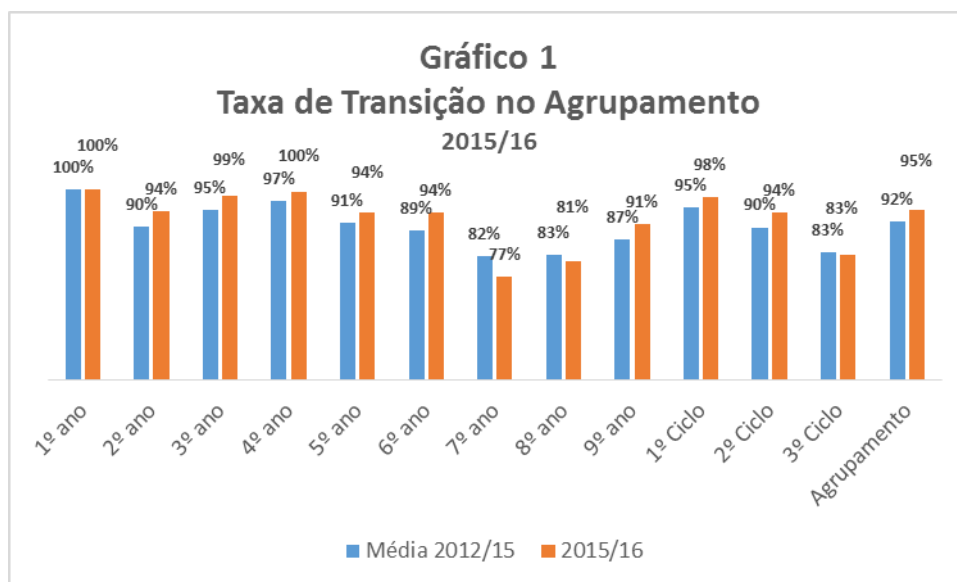
Este documento incide, apenas, na análise das taxas de transição e na avaliação externa dos três ciclos¹.

A sua elaboração e divulgação têm como objetivos disponibilizar à comunidade educativa informação sobre o desempenho deste agrupamento a nível dos resultados obtidos pelos seus alunos nas avaliações internas e externas e contribuir para a realização de uma análise conjunta das práticas educativas que conduziram a estes resultados escolares, com a intenção declarada de, com a participação e empenho de todos, implementar a melhoria das taxas de sucesso dos seus alunos.

¹ Deste relatório não consta a avaliação dos Jardins de Infância, dado que os seus resultados são qualitativos, e este documento visa, apenas, analisar as taxas de transição e os resultados das provas finais de cada Ciclo.

Indicadores de Qualidade Educativa

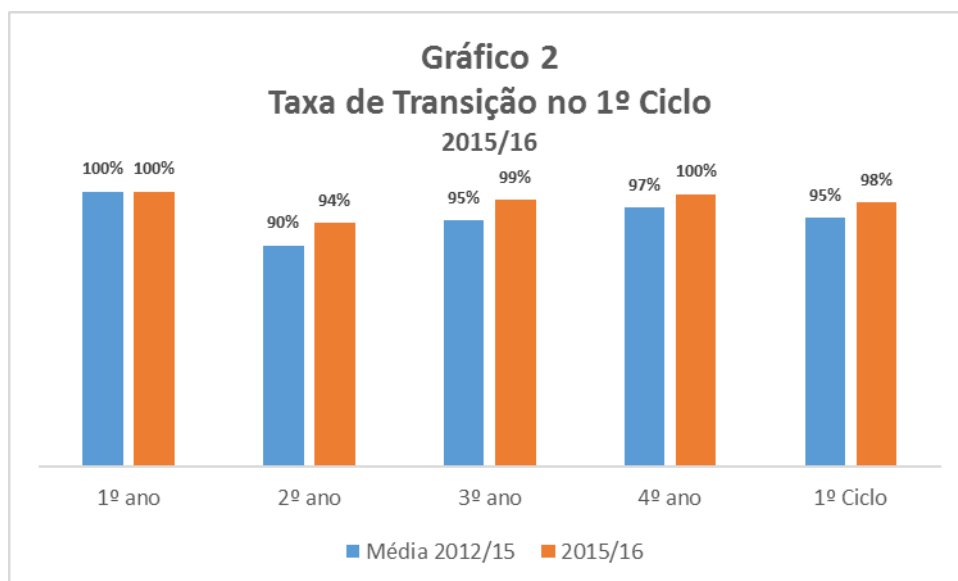
Taxa de Transição



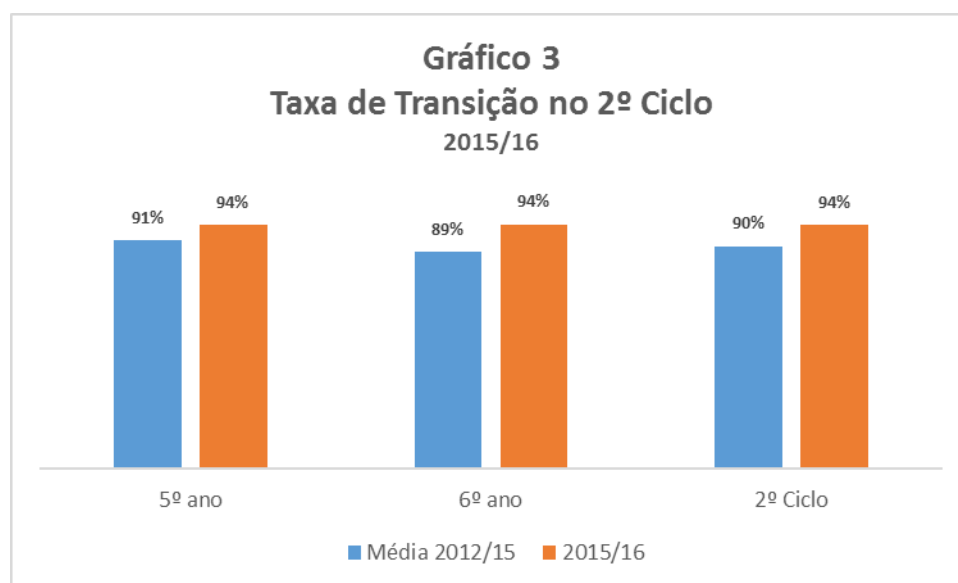
Pela análise do gráfico nº 1, verificamos que a taxa de transição do agrupamento é de 95%, sendo de 98%, 94% e 83% para o 1º, 2º e 3º ciclos respetivamente.

O ano em que o insucesso foi mais significativo foi o 7º ano, com apenas 77% de transição.

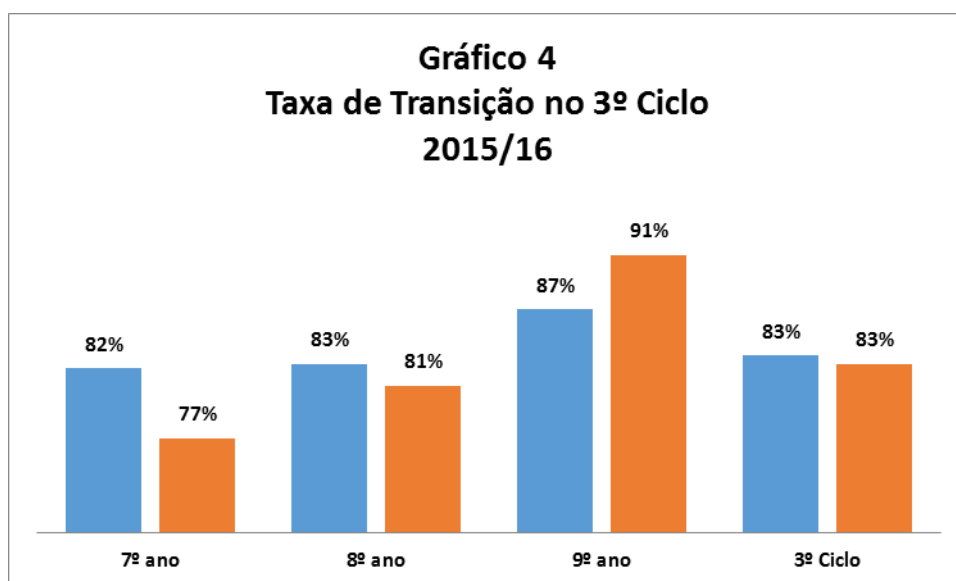
Refira-se que o 1º e o 2º Ciclos apresentam uma taxa de transição semelhante, 98% e 94% respetivamente. Já o terceiro Ciclo apresentou uma taxa de transição de apenas 83%.



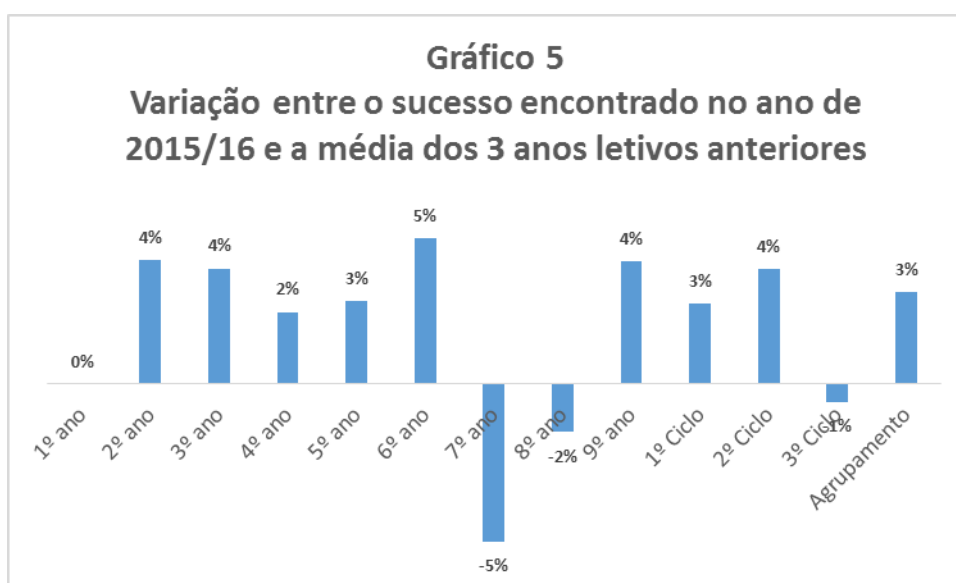
A análise do gráfico nº 2 demonstra que, no 1º ciclo, os resultados das taxas de transição são semelhantes à média dos três anos anteriores, com maior variação no 2º e no 3º ano de escolaridade.



A análise do gráfico nº 3 revela que, no 2º ciclo, os resultados foram globalmente superiores aos da média dos três últimos anos de escolaridade. No 5º ano de escolaridade, a melhoria das taxas de transição foi de apenas 3%. No entanto, no 6º ano, a melhoria foi de 5%, o que justifica o aumento de 4% nas taxas de transição obtidas no 2º Ciclo.



O gráfico nº 4 mostra-nos que não existem alterações significativas em relação à média dos últimos 3 anos. Ao nível do 3º Ciclo, os resultados revelam uma aparente igualdade na taxa de transição.



Neste gráfico podemos verificar que os desvios verificados entre os resultados encontrados este ano e os resultados médios, obtidos pelo agrupamento no agrupamento nos últimos três anos letivos, não são significativos (superiores ou iguais a 7%), o que demonstra que neste ano letivo o agrupamento apresentou resultados semelhantes aos anteriores.

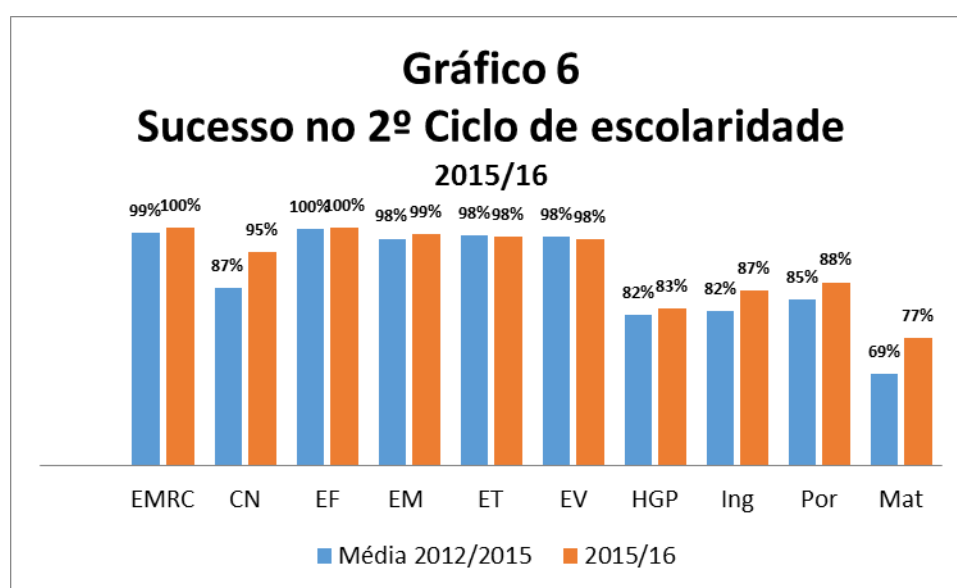
Apenas o 3º ciclo de escolaridade (no 7º e no 8º ano) apresentou variações negativas, o que implica um decréscimo nas taxas de transição deste ano relativamente aos resultados médios obtidos

anteriormente.

No 1º e no 2º ciclo de escolaridade existiram melhorias nas taxas de transição, enquanto que no 3º ciclo houve um decréscimo nos valores das taxas.

Sucesso (por disciplina) na escola sede.

2º Ciclo



Nesta análise pode-se verificar que os resultados das disciplinas com maior ênfase de conteúdos práticos (Educação Visual, Educação Física, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Moral e Religiosa Católica) são considerados muito bons, pois todas apresentam resultados para eficácia superiores a 98%.

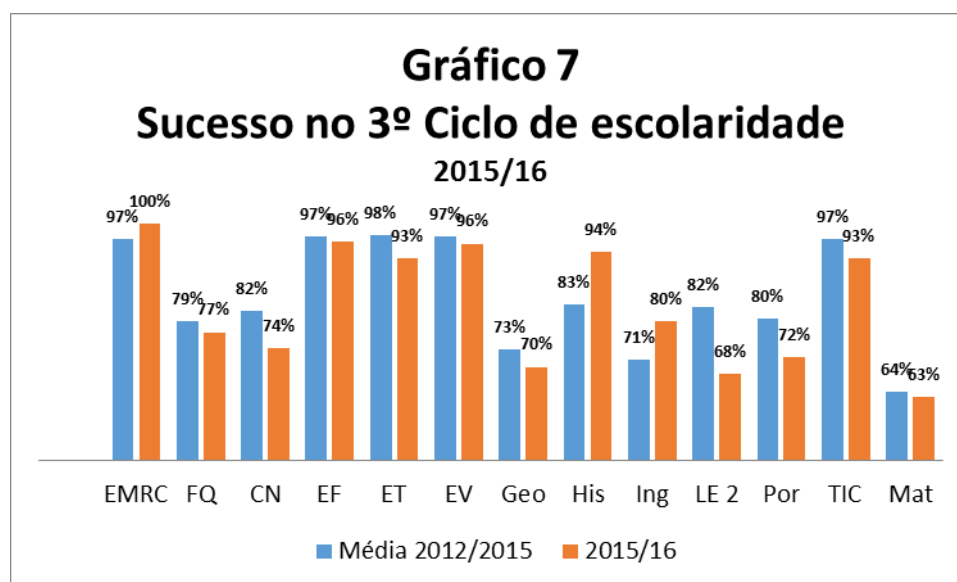
A disciplina de Ciências Naturais, de caráter mais teórico, também apresenta resultados excelentes com taxas de transição de 95%.

Outras disciplinas de caráter mais teórico, como Português, Inglês, História e Geografia de Portugal e Matemática apresentam resultados positivos, com valores de eficácia para este ciclo na casa dos 80% para a generalidade destas disciplinas (exceto Matemática, cujos resultados foram de 77% de sucesso (74% e 79% respetivamente para o 5º e 6º ano de escolaridade).

Após a comparação dos resultados de sucesso obtidos por estas disciplinas neste ano letivo (2015/16) com a média dos resultados obtidos pelas disciplinas nos 3 anos anteriores, (2012/15),

constatou-se que as variações nunca foram significativas, tendo as maiores variações sido as das disciplinas de Ciências Naturais e Matemática, reflexo de um aumento da taxa de sucesso nestas disciplinas de 8%. Ainda neste âmbito, não foram encontradas variações negativas na taxa de sucesso.

3º Ciclo



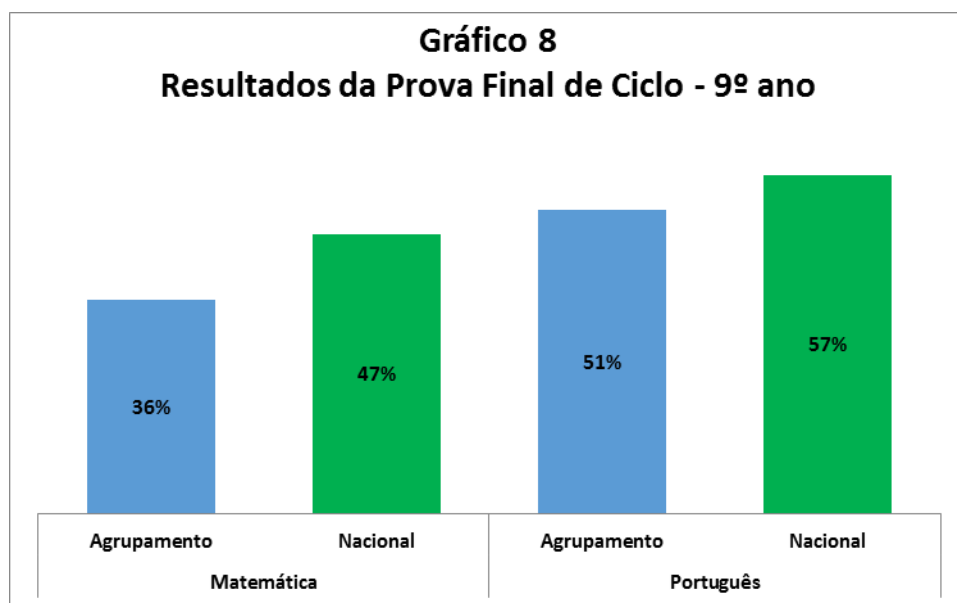
Nesta análise pode-se verificar que os resultados das disciplinas com maior ênfase de conteúdos práticos (Educação Visual, Educação Física, Educação Tecnológica, TIC e Educação Moral e Religiosa Católica) são considerados muito bons, pois todas apresentam resultados para eficácia superiores a 93%.

Além destas, também a disciplina de História e de Inglês apresentam bons resultados relativos ao sucesso, com 94% e 80% de eficácia, respetivamente.

As disciplinas de caráter mais teórico (Português, Inglês, Geografia, Matemática, Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais) apresentaram resultados positivos, com valores de eficácia próximos dos 70% para a generalidade destas disciplinas, exceto Língua Estrangeira 2 e Matemática, cujos resultados expressaram respetivamente 68% e 63% de sucesso no 3º Ciclo.

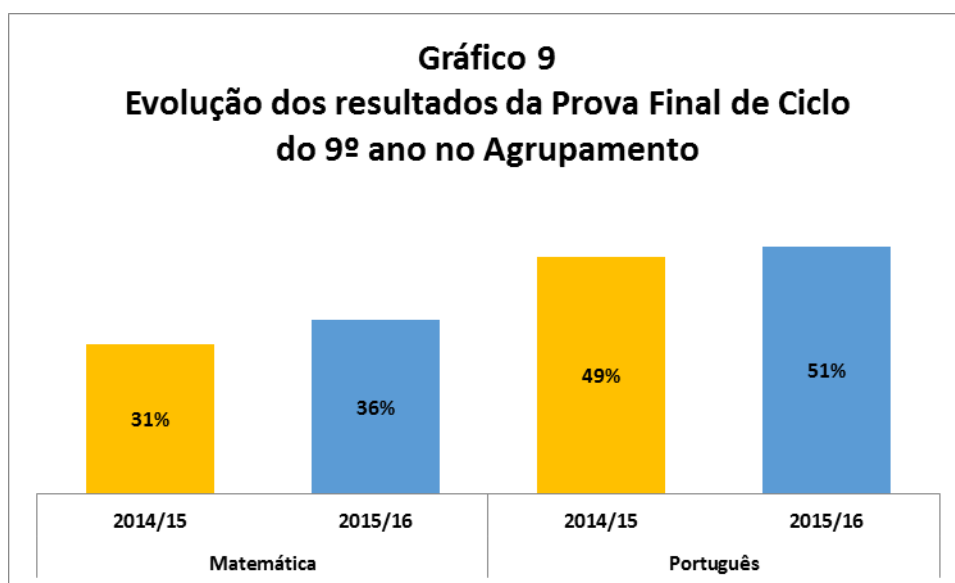
Resultados de Provas e Exames Nacionais

Eficácia na prova final de ciclo em função da disciplina avaliada

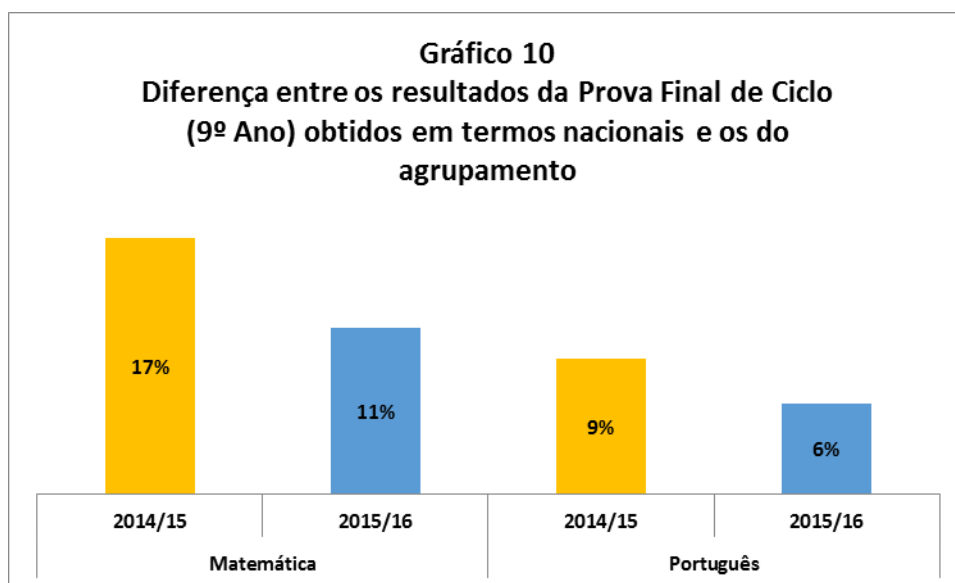


O gráfico nº 8 apresenta os resultados do agrupamento nas provas de final de ciclo a português e matemática do 9º ano de escolaridade. Pode ser verificado que em Português, os resultados foram positivos (51%). Em Matemática contudo, os resultados foram menos bons, apresentando uma média de 36%.

Evolução dos resultados da prova final de ciclo em função da disciplina avaliada



Em termos de evolução, os resultados da Prova Final de Ciclo revelam progresso do ano anterior para este, uma evolução de +5% em Matemática e de +2% em Português.



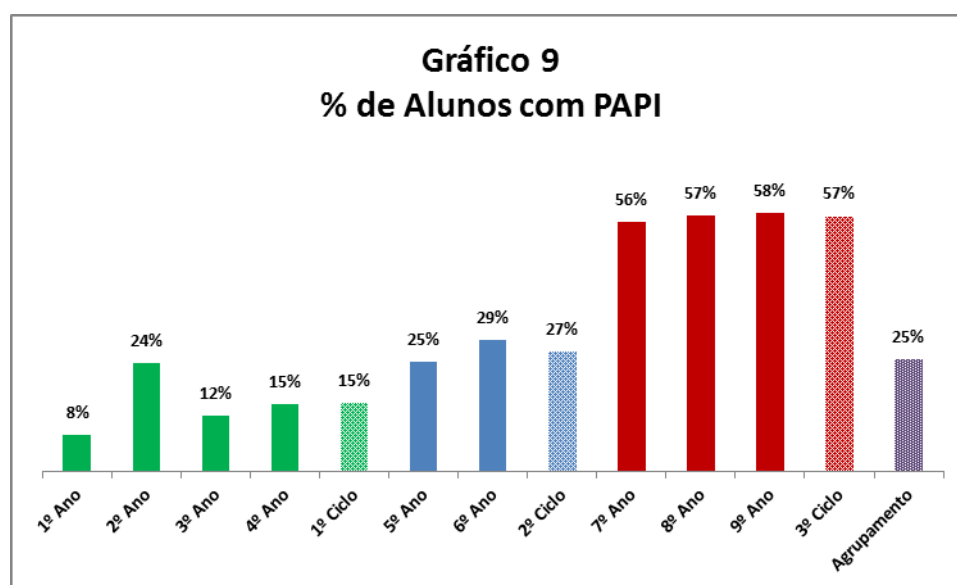
Refira-se que a diferença entre os resultados obtidos em termos nacionais das Provas Finais de Ciclo em Matemática e Português e os obtidos em termos de agrupamento diminuíram relativamente ao ano passado, sendo ainda assinalável em Matemática.

A comparação dos resultados obtidos nas duas disciplinas comparativamente ao ano anterior, sugere que neste ano letivo os resultados foram melhores que os do ano passado.

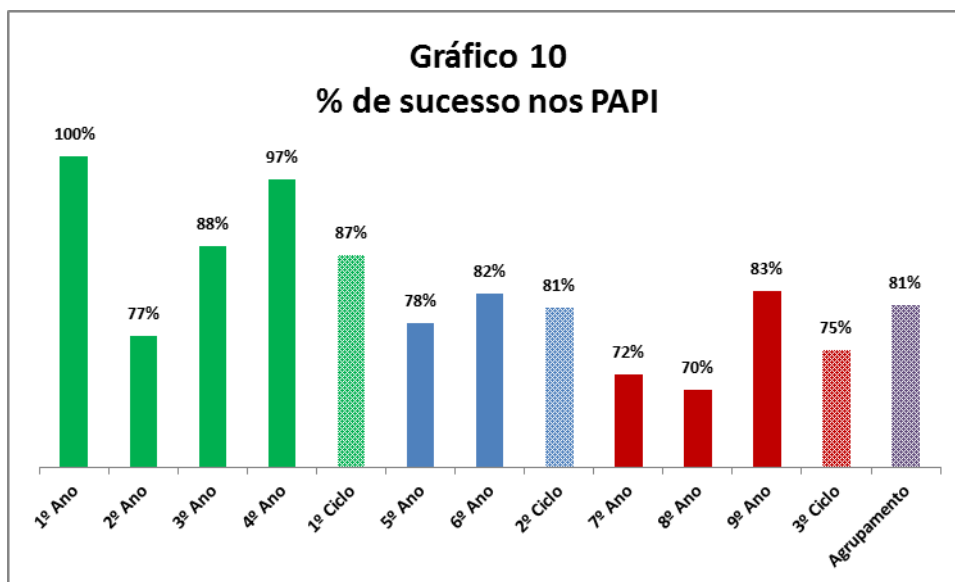
Taxa de Desistência

Relativamente a este item não se registou nenhum caso.

Estratégias de melhoria (PAPI)



Podemos verificar uma percentagem elevada de aplicação de PAPI's no agrupamento. Tendo por base valores aproximados, no 2º ano de escolaridade, no 5º ano e no 6º ano de escolaridade (no 2º ciclo, como um todo), foram aplicados PAPI a pelo menos um aluno em cada quatro. No 3º ciclo (em todos os anos deste ciclo), a proporção ainda foi maior, tendo sido aplicado a um em cada dois alunos.



No conjunto dos PAPI's aplicados, o sucesso foi frequentemente elevado, com valores superiores a 70% de sucesso.

No primeiro ciclo, o 2º ano (77% de sucesso) e o 3º ano (88% de sucesso) revelam respectivamente o menor e o 2º menor índices de sucesso na aplicação dos PAPI, com valores significativamente inferiores aos atingidos no 1º ano (100%) e no 4º ano (97%).

No segundo ciclo, os valores do sucesso nos PAPI são semelhantes no 5º ano (78%) e no 6º ano (82%).

No terceiro ciclo, verificamos os índices de sucesso mais baixos, com valores de sucesso para o 7º ano e o 8º ano (72% e 70%, respectivamente) significativamente mais baixos do que os obtidos no 9º ano (83%).

Conclusão

Concluindo a análise aos resultados obtidos pelos alunos deste agrupamento, verifica-se que, são globalmente satisfatórias, com exceções em algumas disciplinas com um perfil teórico mais evidente. Dentro destas disciplinas, é de referir a de Matemática nos 2º e 3º Ciclos, e Geografia e Língua Estrangeira 2 (Francês) no 3º ciclo.

Relativamente aos resultados da avaliação externa, constata-se que se encontram em linha com os resultados nacionais, com exceção dos realizados no 3º Ciclo, em particular o da disciplina de Matemática, onde o desvio registado é significativamente negativo. Neste ano letivo, todavia, pode ser verificado uma aproximação das médias das provas finais de ciclo obtidas no agrupamento em relação aos obtidos a nível nacional.

Em termos de apoio aos alunos, foi constatado um elevado número de PAPI's . No agrupamento, um em cada quatro alunos beneficiou de um PAPI. No 3º Ciclo em particular, a proporção foi superior a um PAPI para cada dois alunos. Como resultado, a eficácia desses planos, apesar de elevada, está muito longe da ideal, situando-se no 81% a nível de agrupamento (75% no 3º ciclo).

Este documento será entregue ao conselho pedagógico que o remeterá aos departamentos curriculares para serem planificadas estratégias de superação.

≤ ≥